

Comparando os Dois “Grandes Jogos”: Será o “Novo Grande Jogo” um Conceito Válido?

Paulo Duarte

Doutorando em Relações Internacionais (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas), Mestre em Relações Internacionais pela Universidade Católica de Lovaina e Licenciado em Comunicação Social e Cultural pela Universidade Católica Portuguesa. É investigador no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa e no Instituto do Oriente. Pode ser contactado através do e-mail duartebrardo@gmail.com

Resumo

Este artigo analisa os conceitos de *Grande Jogo* e de *Novo Grande Jogo* que, apesar de separados temporalmente, captam a nossa atenção para uma região de extrema importância no sistema internacional: a Ásia Central.

Inicialmente, fará alusão às origens do *Grande Jogo*, que outrora opôs o império russo ao britânico na disputa pelo controlo da Ásia Central. Posteriormente, abordará a noção de *Novo Grande Jogo*. Que atributos possui a região para que chineses, americanos e russos aí se envolvam tão activamente? Esta e outras questões serão abordadas na segunda parte, a par da temática da segurança energética.

Analisando os objectivos, actores, locais e métodos utilizados, por ambos os jogos, é defendida a tese de que mais forte que os laços que os unem, parece ser aquilo que os ‘separa’. Por outro lado, o conceito de *Novo Grande Jogo* pode revelar-se desajustado à essência da realidade que pretende transmitir, por se referir a eventos radicalmente diferentes dos que ocorreram no *Grande Jogo*.

Abstract

Comparing the Two Great Games: Is the New Great Game a Valid Concept?

This paper analyzes the concepts of Great Game and New Great Game that, although separated in time, capture our attention to a region of extreme importance in the international system: Central Asia.

Which special attributes has the region so that Chinese, Russians and Americans be so actively implicated there? This and other questions will be addressed in this paper, which will look at the issue of energy security. The paper also discusses the objectives that move the various actors, as well as the issue of the ‘black gold’ diplomacy.

Examining the objectives, actors, locations and methods used by both games, this paper argues that stronger than the bonds that unite them, it seems, instead, to be what ‘separates’ the New and the former Great Game. In this context, the concept of the New Great Game may prove inadequate to the essence of the reality it wants to describe, as it refers to events completely different from those that occurred in the original Great Game.